

Não vergar às intimidações e agrsões da D.G. e acólitos!

Comaradas:

Realizou-se ontem mais uma Assembleia Magna, que à semelhança das anteriores foi marcada por todo um clima de confusão, anarquia e intimidação, traduzido na prática pela impossibilidade da livre discussão em torno das várias posições políticas acerca dos acontecimentos do dia 25 de Novembro.

Chegou a altura de dizer claramente NÃO às manobras e falcatruas de todo o género que visam impedir a análise da situação actual.

Chegou a altura de isolarmos e escorraçarmos das Assembleias democráticas todos aqueles que, longe de fazerem a sua inscrição e rebaterem a seu tempo as opiniões com que não concordam, se comportam como agentes provocadores, cuja única missão é assobiár, insultar e mesmo agredir, como já chegou a acontecer.

Façamos respeitar uma anterior decisão, aquando da aprovação de um regulamento mínimo para o funcionamento democrático da Assembleia, que previa a adopção de severas medidas contra todos aqueles que boicotassem a discussão.

Os estudantes compreendem cada vez melhor quais as razões que determinam que até hoje só a D.G. e os seus apaniguados tenham tido oportunidade de desenvolver até ao fim os seus pontos de vista sobre o actual momento político. Nós perguntamos: se estão tão certos acerca da justeza das posições que defendem, qual o motivo por que não deixam falar mais ninguém? Se a verdade está do seu lado, porque razão continuam a mobilizar a sua tropa de choque para boicotar as nossas intervenções? Nós fazemos uma determinada análise dos acontecimentos de 25 de Novembro, e tudo tentamos para a poder discutir. Se a DG faz outra análise, porque receia confrontá-la com a nossa? Acaso pensarão que os estudantes não conseguem compreender onde está a verdade e quem defende posições justas?

Acima de tudo é o horror à discussão política, é o medo de que as massas compreendam o que se esconde por detrás da sua tão apregoada unidade "anti-fascista", que justifica a prática terrorista e fascista de toda esta corja de traidores da luta estudantil.

Antes do 25 de Abril pouco mais nos restava que breves minutos para intervenções na cantina e em reuniões nas escolas a mobilizar os estudantes para a luta contra o fascismo. Deparávamos então com o cerco constante dos carrascos da PIDE e da PSP, que mal nos deixavam tempo para falar. Não foi isto que nos impediu de continuar a lançar os nossos apelos e as nossas palavras de ordem para a luta. Hoje, são os social-fascistas que desempenham o papel anteriormente conferido a esses inimigos jurados da liberdade e da democracia. Mas tal como ontem também não será isso que nos fará desistir de continuar a lutar com afinco para que as nossas posições ganhem apoio e orientem os estudantes na luta ao lado do Povo pelos objectivos da Democracia Popular no nosso país.

Por tudo isto os Núcleos Sindicais afirmam que situação como a que os estudantes de Coimbra estão a viver não é totalmente nova, basta recordar o boicote e actuação de autênticos fascistas de todos aqueles que pretendem no dia 26 de Abril de 1974 apoiar Spínola no sentido de calar a voz dos revolucionários que desmascararam o golpe dos "capitães de Abril". Nessa altura só a perseverança na luta, só

a vontade de levar para diante e até ao fim esse desmascaramento fez com que ainda no final desse ano os estudantes avançassem para a demissão da DG da AAC e assim atingisse um ponto alto da luta estudantil ao lado do Povo. Também agora, camaradas, não é claro para todos os estudantes o carácter de autênticos fascistas nos actos com palavras socialistas, dos dirigentes da nossa Associação e dos seus acólitos da UE"C". Também agora, camaradas, há ainda estudantes que se deixam intimidar pelas provocações desses mesmos senhores, recuando e não sendo capazes de preservar na luta. Também agora esses traidores do Movimento Associativo jogam na desmobilização estudantil para conseguirem que o voto de censura à DG da AAC não venha a ser aprovado ou que o venha ser com pouca representabilidade. Também agora a resposta dos estudantes de Coimbra só pode ser uma: avançar até às últimas consequências na discussão da situação política actual com a consequente análise do papel da DG da AAC, não recuando nem um milímetro face às provocações e intimidações social-fascistas.

Camaradas, ao irmos para a A.M. devemos pôr acima de tudo duas coisas: 1ª a de sabermos que se estivermos unidos contra a tropa de choque da DG UE"C" estes nada poderão contra tal união; 2ª ao irmos para a A.M. estamos a ir contra os projectos social-fascistas de desmobilização da massa estudantil para assim conseguirem os seus intentos.

Por tudo isto, como dizíamos, os N.S.C. convidam todos os estudantes para a A.M. de quarta-feira dia 10 para aí exigirem que nem mais uma provocação ou intimidação social-fascista seja feita, e para que finalmente esses "possuidores da razão" deixem de ter medo de (e se têm realmente razão) demonstrarem que efectivamente o 25 de Novembro não foi um golpe social-fascista.

DEMOCRACIA SIM; CONTROLE FASCISTA DA A.M: NÃO !
EM FRENTE NA DISCUSSÃO POLÍTICA DA SITUAÇÃO ACTUAL !
DESMOBILIZAÇÃO - SÓ SERVE OS SOCIAL-FASCISTAS!
ESTUDANTES AO LADO DO POVO , SEMPRE !

Todos à Assembleia
Magna ! 4ª-feira
dia 10 às 15,30 no T.G.V.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1975
Núcleos Sindicais de Coimbra